

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

**GTDH: Grupo de Trabalho e Extensão Direitos Humanos
ESALQ/USP**



USP

Piracicaba

2020

Os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada em 1948 pela ONU (Organização das Nações Unidas):

1. Todos Nós Nascemos Livres e Iguais
2. Não Discriminar
3. O Direito à Vida
4. Nenhuma Escravatura
5. Nenhuma Tortura
6. Tu Tens Direitos Não Importa Onde Vás
7. Somos Todos Iguais Perante a Lei
8. Os Direitos Humanos São Protegidos Por Lei
9. Nenhuma Detenção Injusta
10. O Direito a Julgamento
11. Estamos Sempre Inocentes Até Prova em Contrário
12. O Direito à Privacidade
13. Liberdade para Mover
14. O Direito a Asilo
15. Direito a uma Nacionalidade
16. Casamento e Família
17. O Direito às Tuas Próprias Coisas
18. Liberdade de Pensamento
19. Liberdade de Expressão
20. Direito de Ajuntamento Político
21. O Direito à Democracia
22. Segurança Social
23. Direito dos Trabalhadores
24. O Direito à Diversão
25. Comida e Abrigo para Todos
26. O Direito à Educação
27. Direito de Autor
28. Um Mundo Justo e Livre
29. Responsabilidade
30. Ninguém Pode Tirar-lhe os Seus Direitos Humanos

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, O CONSELHO PLENO,
por meio da RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012 estabelece
AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

Art. 3º A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a **educação para a mudança e a transformação social**, fundamenta-se nos seguintes princípios:

I - dignidade humana;

II - igualdade de direitos;

III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;

IV - laicidade do Estado;

V - democracia na educação;

VI - transversalidade, vivência e globalidade;

VII - sustentabilidade socioambiental.

Grupo de Trabalho Direitos Humanos ESALQ-USP

MISSÃO:

Promover na Universidade a discussão e a reflexão sobre os Direitos Humanos.

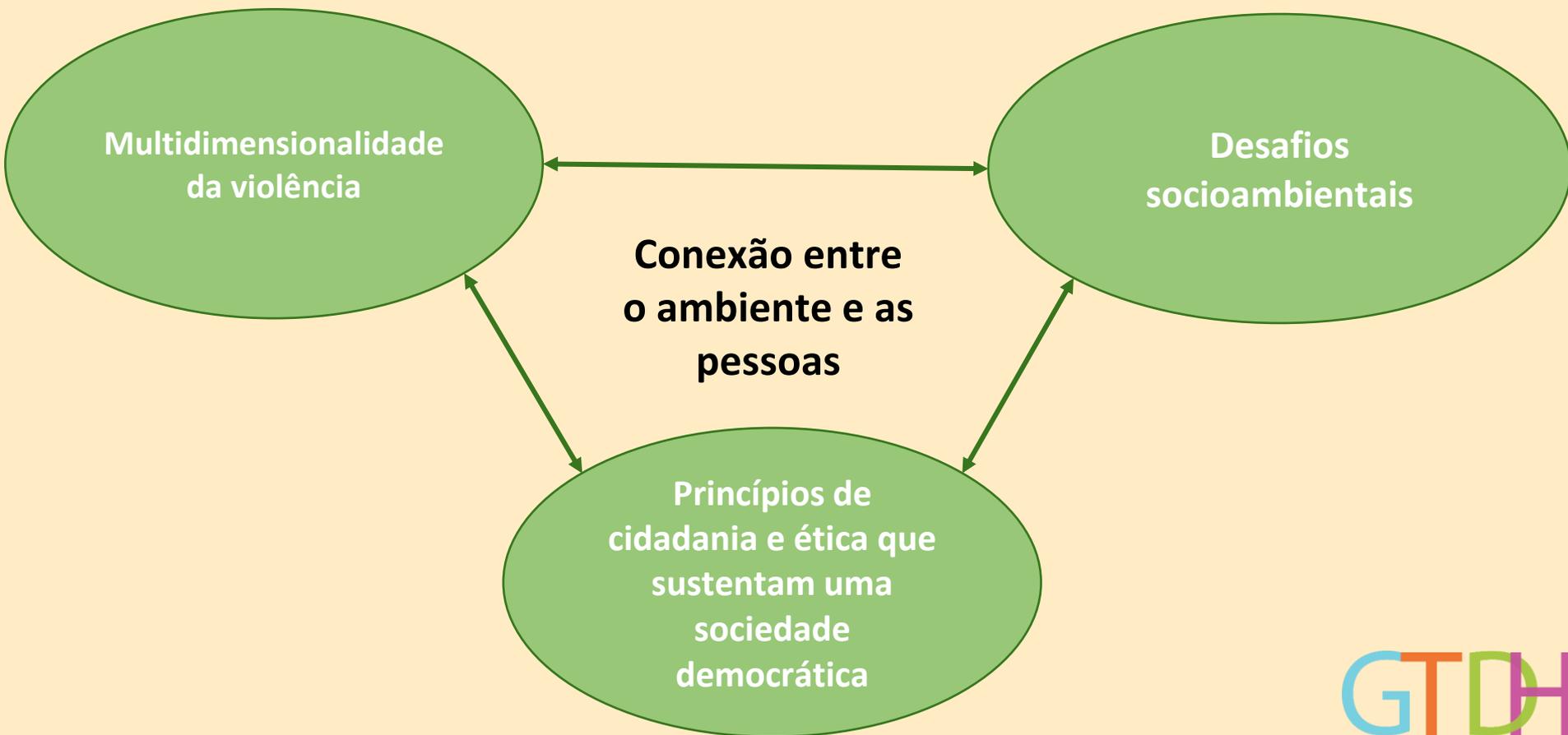
VISÃO:

Constituir um espaço reconhecido de liberdade democrática através do debate de temas relevantes para a Universidade e para a sociedade, onde o diálogo seja possível e o respeito às pessoas uma realidade.

VALORES:

- Respeito à diversidade e singularidade;
- Repúdio a toda e qualquer forma de violência;
- Livre manifestação e participação;
- Democratizar as relações humanas e os processos educativos.

Grupo de Trabalho Direitos Humanos ESALQ-USP



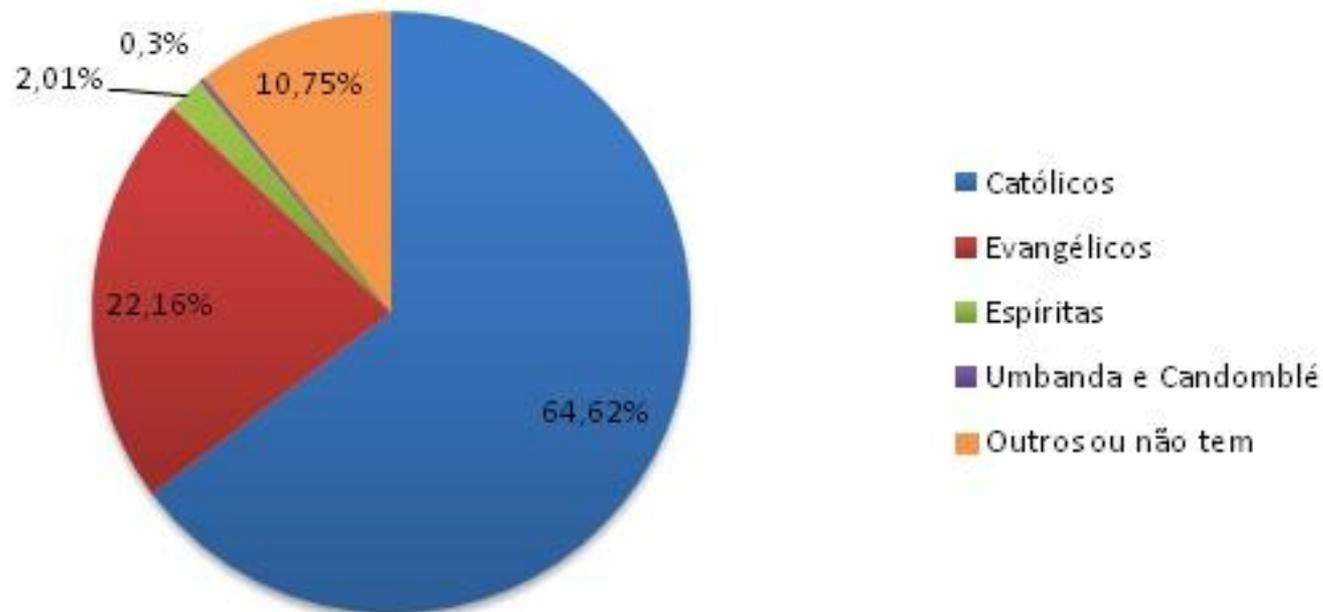
“Muitos tentam nos deixar de lado dizendo que o Estado é laico. O Estado é laico, mas nós somos cristãos. Ou, para plagiar a minha querida Damares: nós somos terrivelmente cristãos. E esse espírito deve estar presente em todos os poderes.”

Jair Bolsonaro, 10 de julho de 2019

“Muitos tentam **nos** deixar de lado dizendo que o Estado é laico. O Estado é laico, mas **nós somos** cristãos. Ou, para plagiar a minha querida Damares: **nós somos** terrivelmente cristãos. E esse espírito deve estar presente em todos os poderes.”

Jair Bolsonaro, 10 de julho de 2019

Proporção de Religiões



Fonte: Dados do Censo Demográfico do IBGE, 2010

“Muitos tentam nos deixar de lado dizendo que o Estado é laico. O Estado é laico, **mas** nós somos cristãos. Ou, para plagiar a minha querida Damares: nós somos terrivelmente cristãos. E esse espírito deve estar presente em todos os poderes.”

Jair Bolsonaro, 10 de julho de 2019

“Muitos tentam nos deixar de lado dizendo que o Estado é laico. O Estado é laico, mas nós somos cristãos. Ou, para plagiar a minha querida Damares: nós somos terrivelmente cristãos. E esse espírito **deve** estar presente em todos os poderes.”

Jair Bolsonaro, 10 de julho de 2019

“Muitos tentam nos deixar de lado dizendo que o Estado é laico. O Estado é laico, mas nós somos cristãos. Ou, para plagiar a minha querida Damares: nós somos terrivelmente cristãos. E esse espírito deve estar presente **em todos os poderes.**”

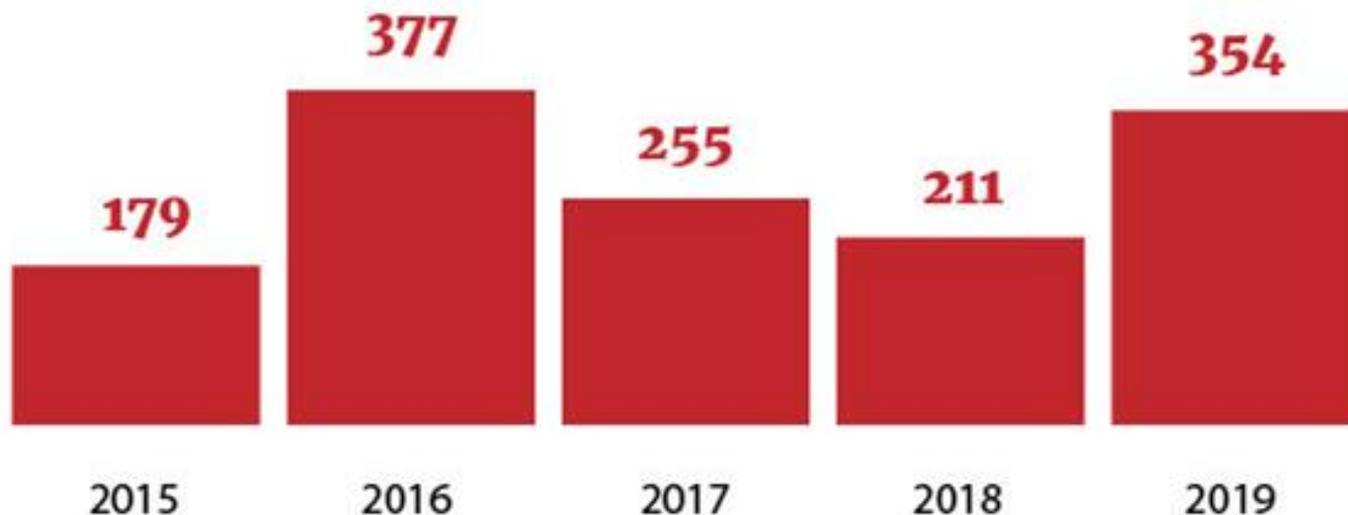
Jair Bolsonaro, 10 de julho de 2019



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Denúncias de intolerância religiosa no Brasil

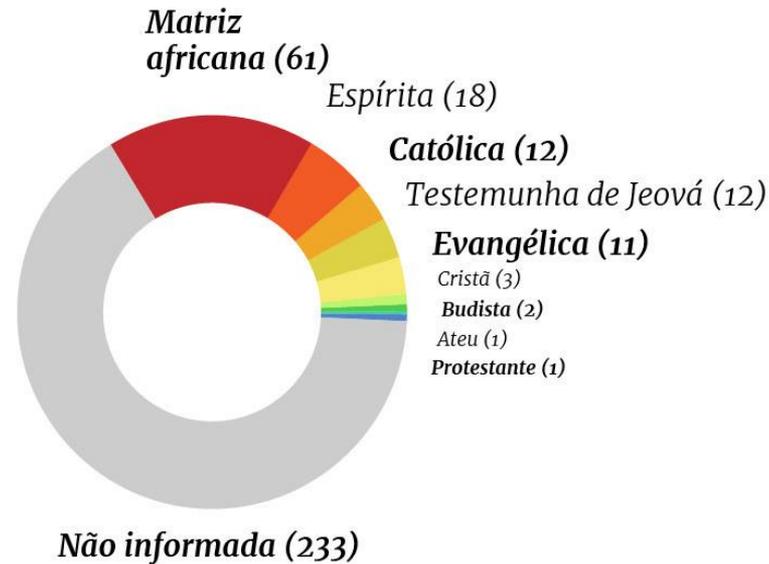
Dados do 1º semestre (janeiro a junho) de cada ano.



Fonte: Brasil de Fato, com base em dados obtidos pelo Balanço Disque 100 - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

Nos casos identificados, ataques a religiões de matriz africana são os mais numerosos

Fonte: Balanço Disque 100 - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos



Análise Crítica do Discurso (ACD)

A Análise Crítica de Discurso (ACD) é um tipo de análise de discurso, e por discurso se compreende textos, falas, músicas, imagens e outros recursos comunicativos, que busca **evidenciar estruturas e conexões que não estejam aparentes**, mas subentendidas, de difícil percepção nos discursos que ela analisa (HINTZE, 2013). A ACD se fundamenta em teorias sociais de discurso, como a de Foucault (1987), que analisa a relação entre discurso e estruturas sociais de poder e segundo Fairclough, precursor da ACD, “O discurso como prática ideológica constitui, naturaliza, mantém, e transforma os significados do mundo de posições diversas nas relações de poder” (LEME, 2017).

Análise Crítica do Discurso (ACD)

Não é possível analisar os discursos como unidades autônomas, “pois eles existem em sintonia com as relações sociais que eles, de certa forma, representam” (HINTZE, 2013). A ACD engloba diversos procedimentos e técnicas de análise da comunicação sob uma visão político-ideológica para explicitar as conexões e estruturas de poder. Assim, pode-se compreender o discurso estudado e **questionar se o mesmo deve ser mantido ou transformado**, ou seja, é uma ferramenta importante para ajudar a transformar a realidade social que o discurso ajuda a construir, podendo tornar-se até um instrumento de luta política por emancipação daqueles que são prejudicados por tais processos (HINTZE, 2013).

Análise Crítica do Discurso (ACD)

Três áreas de análise:

- Análise do discurso falado, escrito ou visual;
- Análise da prática discursiva (distribuição e consumo do discurso);
- Análise do discurso como uma fração da prática cultural de uma sociedade.



Análise Crítica do Discurso (ACD)

A ACD não leva em consideração apenas aspectos da linguística ou da gramática, mas sim o discurso como reflexo do meio em que é produzido, e tudo o que o mesmo pode revelar sobre a população analisada, ou seja, ultrapassa as linhas da língua e inclui na crítica elementos externos ao texto falado ou escrito, como contexto histórico, sociocultural e político.





Análise Crítica do Discurso (ACD) - Vídeo ENEM

Três áreas de análise:

- Análise do discurso falado, escrito ou visual: **Identificar um elemento visual e um elemento linguístico (uma fala) do vídeo para serem analisados**
- Análise da prática discursiva (distribuição e consumo do discurso): **identificar quais os meios de comunicação utilizados**
- Análise do discurso como uma fração da prática cultural de uma sociedade: **identificar qual o contexto social, cultural, histórico ou político em que ele está inserido**

Análise Crítica do Discurso (ACD) - Vídeo ENEM

**E se uma geração de novos profissionais fosse perdida?
Médicos, enfermeiros, engenheiros, professores.
Seria o melhor para o nosso país?
A vida não pode parar.
É preciso ir à luta, se reinventar, superar.
Dias melhores virão.
E por isso eu quero fazer o ENEM este ano.
Pra entrar em uma universidade.
Estude, de qualquer lugar, de diferentes formas, pelos livros, internet, com a ajuda a distância dos professores.
Faça já a sua inscrição no ENEM, de 11 a 22 de maio, pelo site enem.inep.gov.br.
Além da prova em papel, este ano também terá o ENEM digital, feito por computador, em locais indicados pelo MEC.
As provas serão no final do ano.
Até lá, estude.
Seu futuro já está aí.**





PÁTRIA AMADA BRASIL

GOVERNO FEDERAL



Programa Pró-Brasil, lançado na quarta-feira 22, que tem o objetivo de incentivar investimentos estatais para alavancar a economia.

“Da próxima vez que eu estiver irritado eu mirarei meu punho na parede.”

“Se ela tentar me deixar de novo, eu vou amarrá-la na cama e atear fogo a esta casa”

“Por que ela fez isso comigo, tanto cara no mundo foi pegar logo um amigo. Eu já sei o que fazer! Vamos acabar com a raça dessa mina”.

Violência contra a mulher no Brasil

<<25/11: Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher>>

A cada **2h**,
1 mulher é
ASSASSINADA
no Brasil.

43.500 mulheres foram
assassinadas na última
década. 40% delas em
suas próprias casas.

A cada **2 minutos**,
5 mulheres são
violentamente
agredidas.

[facebook.com/ibase.br](https://www.facebook.com/ibase.br)

30% das mulheres
brasileiras já sofre-
ram algum tipo de
violência doméstica.

6 entre **10**
brasileiros conhecem algu-
ma mulher que foi **vítima**
de **violência** doméstica.

94% conhecem a **Lei Maria
da Penha**, mas apenas 13%
dizem saber seu conteúdo.

.....
Fontes: Mapa da violência 2012. Disponível em
<http://www.mapadaviolencia.net.br/>; Pesquisa
Participação sobre a Violência Doméstica contra
a Mulher no Brasil, realizada pelo Instituto Avon.
Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9j8Gv8Pp800>; Pesquisa Mulheres
Brasilianas nos Espaços Público e Privado, fei-
ta em 2010 pela Fundação Perseu Abramo junto
com o SESAC. Disponível em <http://www.fipecei.org.br/>.

1 entre **5**
mulheres conside-
ram já ter **sofrido**
algum tipo de **vio-
lência** cometida por
algum homem, co-
nhecido ou não.

.....
O **PARCEIRO** (marido ou
namorado) é o **respon-
sável por + de 80%** dos
casos reportados.

.....
A violência contra a mulher afeta
todos nós. Vamos acabar com isso?

Machismo (46%) e
alcoolismo (31%)

são apontados como principais
fatores que contribuem para a
violência.

68% das mulheres
evitam denunciar o
seu agressor por

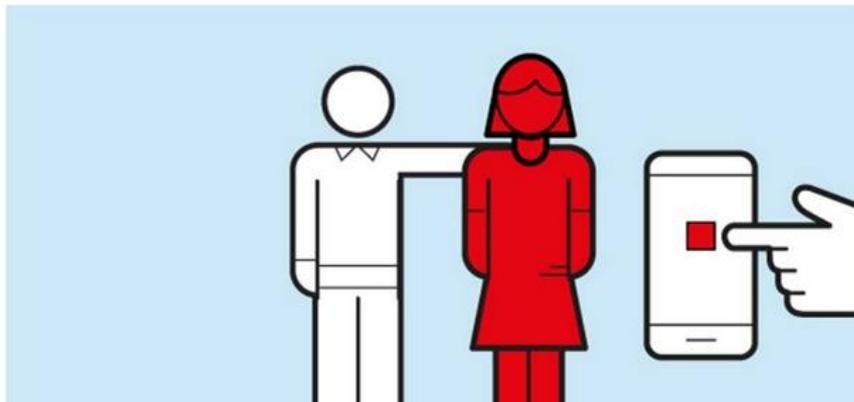
MEDO

Violência doméstica dispara na quarentena: como reconhecer, proteger e denunciar

Segundo dados do TJRJ, houve aumento de mais de 50% no número de denúncias desde que o isolamento começou

Carolina Mazzi

01/05/2020 - 05:30 / Atualizado em 01/05/2020 - 08:47



Love the way you lie - Eminem feat. Rihanna



Bandida - MC Livinho feat. Péricles



SOBRE O GRUPO GTDH



TUDO
O QUE VOCÊ NÃO QUERIA SABER
SOBRE
COMUNICAÇÃO
NÃO-VIOLENTA

14.05 - 12H - PCH Esalq USP
Facilitador: Alci Albiero Junior



02/04
12h - 14h
Sala 12 do Pavilhão de Ciências Humanas

ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO (ACD)

Um encontro para dialogarmos sobre a ACD, suas principais características e usos para a pesquisa qualitativa. Como os discursos configuram diferentes formas de poder no contexto social e acadêmico?

Ministrado por
Helio Hintze,
educador, filósofo
e pesquisador
interdisciplinar.





Grupo de Trabalho
Direitos Humanos
Esalq/usp

@GrupoDeTrabalhoDireito
sHumanos

Página inicial

Sobre

Fotos

Eventos

Vídeos



Curtiu ▾ Seguindo ▾ Compartilhar ...

+ Adicionar um botão



Escreva algo...



Comunidade



10:26



← gtdhesalqusp



12 Publicaç... 128 Seguidor... 130 Seguindo

GTDH ESALQ/USP

Grupo de Trabalho Direitos Humanos ESALQ/USP

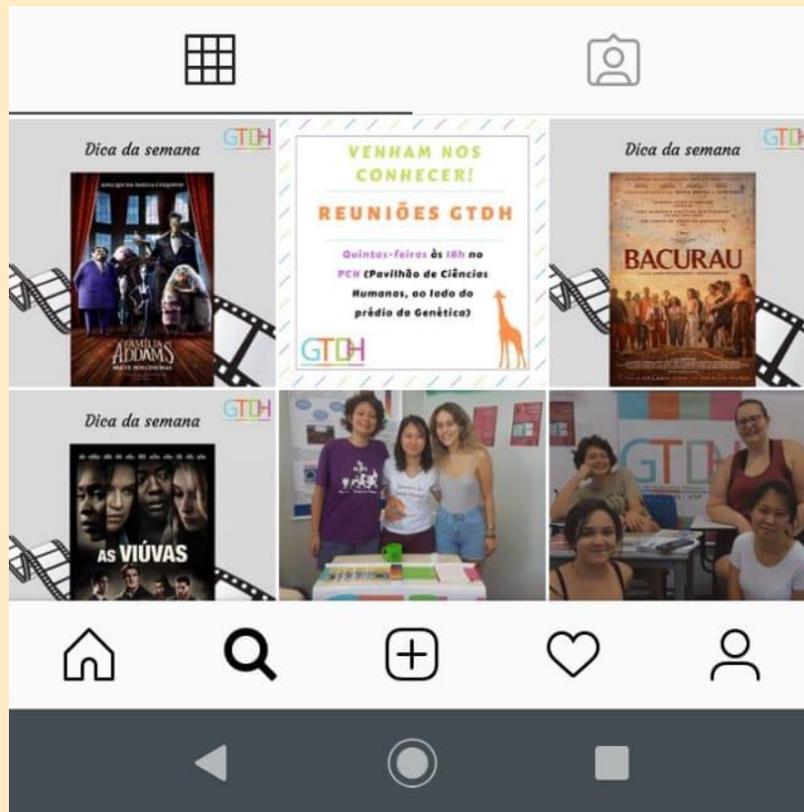
Facebook: <https://www.facebook.com...> mais

Ver tradução

Seguido por [manoela_dos_mar](#), [mah.martin](#) e outras 50 pessoas

Seguindo ▾

Mensagem



Grupo de Trabalho e Extensão Direitos Humanos

Coordenação: Prof. Dr. Paulo Moruzzi

**LES - Departamento de Economia,
Administração e Sociologia**

E-mail: gtdh_esalq@usp.br



Grupo de Trabalho Direitos Humanos

ESALQ